

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO SOCIAL
ESPECIAL PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA, IDOSAS E SUAS
FAMILIAS – Modalidade – UNIDADE REFERENCIADA
PERÍODO: 01.07.2019 – 31.12.2019**

I - IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Instituição: Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Endereço: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jardim Petráglio - Franca – S.P - CEP: 14.409-170

CNPJ: 45.316.338.0001-95

Endereço eletrônico: apae@apae Franca.org.br / servicosocial@apae Franca.org.br

Telefone para contato: (16) 3712-9700 / 3712-9703 / 2712-9725

Representante Legal: Agenor Gado

Coordenador: Fernanda de Moura Conrado

II - IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Processo nº 047539/2017

Termo Colaboração- aditivo: 0001/2018

Início: 01/01/2018

Termino: 31/12/2022

Nome do Serviço: Serviço de Proteção Social Especial de Média Complexidade para Pessoas com Deficiência, Idosas e suas Famílias, na modalidade de Unidade de Referenciada.

Endereço de execução: Av. Dom Pedro I, 1871 – Jd. Petráglio – Franca- SP

Público: Preferencialmente pessoas com deficiência intelectual e múltipla.

Ciclo etário: Crianças, adolescentes, jovens e adultos.

Meta cofinanciada: 340 usuários

Número de coletivos: 17 grupos com média de 20 usuários cada.

Período/turno: manhã, tarde e integral

Abrangência territorial: Municipal

Unidade Estatal de Referência: CREAS

III - INFORMAÇÕES GERAIS

Dia e horário de funcionamento: de segunda a sexta-feira – manhã: das 7h00 às 13h / Tarde: das 11h30 às 17:30h / Integral: das 07h00 às 17:30h

Total de Atendidos: 340 usuários do município de Franca.

Capacidade de atendimento: capacidade de atendimento de 340 usuários.

Famílias/usuários em lista de espera: sim

Procedimentos em relação a demanda: A lista de espera conta com 112 usuários, sendo que 16 foram considerados como casos prioritários, esses dados tem como referência o mês de novembro. Toda a demanda é discutida em reunião mensal conjunta com o CREAS-Centro e CREAS-Moema.

IV - DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Neste semestre o trabalho foi realizado na perspectiva da Habilitação e Reabilitação da Pessoa com Deficiência e na sua inclusão na comunidade/território em que vive, conforme pactuado no Plano de Trabalho apresentado.

As ações e atividades tiveram como eixo norteador: a acolhida dos usuários e das famílias; promoção da autonomia e da independência, autoestima, estímulo das habilidades e potencialidades; inclusão social e melhoria da qualidade de vida dos usuários. Foram atendidas crianças, adolescentes, jovens e adultos com deficiência com algum grau de dependência, cujas famílias vivenciam situações de fragilidade nos cuidados, considerando que a dependência coloca a pessoa em situação de risco.

O serviço foi ofertado de segunda a sexta-feira, em meio período ou período integral, conforme o pactuado com a família e o PIA. Os coletivos contam com a média de 20 usuários, porém, reiteramos que o número é excessivo, considerando que o público alvo é pessoa com deficiência com algum grau de dependência exigindo dessa forma maior supervisão e apoio.

Em razão de não contarmos com capacidade técnica e financeira para oferecer o transporte para todas as famílias que solicitam vaga, apenas parte dos usuários foram atendidos com o transporte da instituição, reiteramos que é necessário fazer a previsão

financeira para essa oferta, com o devido cálculo do custo do serviço, pois a vulnerabilidade econômica do público atendido, a dificuldade de locomoção, prejudica e dificulta o acesso dos usuários no serviço. Essa questão inclusive foi debatida na Conferência Municipal de Assistência Social, onde uma usuária do CRAS-Oeste colocou a grande dificuldade de participar das ações dos serviços sócio-assistenciais em razão da dificuldade de transporte. Embora seja o relato de uma usuária, essa questão reflete a dificuldade de grande parte das famílias atendidas pelos serviços de atendimento da pessoa com deficiência, muitas famílias inseridas no serviço, condicionam a efetividade de inclusão se contar com o transporte. A Política de Assistência Social do município precisa debater essa questão e fazer essa previsão orçamentária.

Reafirmamos conforme apontado no relatório do primeiro semestre que a Convenção da ONU (2008) aponta que pessoas com deficiência estão mais vulneráveis as situações de violações de direitos e negligência, principalmente meninas, logo, os sistemas de proteção social necessitam trabalhar na perspectiva da orientação, do fortalecimento da rede e da proteção social. Atendemos um público que residem em territórios vulneráveis, acentuando as possibilidades de situações de violência, como vivência de rua, exploração sexual, envolvimento com drogas, vivências de situações de preconceito em razão da deficiência, entre outros.

Neste sentido foi necessário trabalhar sistematicamente junto a equipe técnica, para que a mesma pudesse desenvolver estratégias de trabalho para o enfrentamento de forma qualificada dessas questões, o trabalho com pessoa com deficiência exige perfil específico.

A equipe técnica é composta por assistente social, terapeuta ocupacional, psicólogo e coordenador do serviço. Os coletivos são formados de acordo com o perfil, sendo o educador social responsável direto pela condução dos coletivos; para dar apoio na oferta das atividades e para auxiliar nas atividades de vida diária contamos com os cuidadores e também com auxiliares (estagiários de curso superior), que geralmente estão alocados em coletivos mais numerosos.

Em relação ao trabalho direto com os coletivos, os mesmos foram divididos por faixa etária abrangendo o ciclo de 06 a 59 anos, ainda há prevalência do sexo

masculino. O serviço foi realizado de forma intersetorial, especialmente com a área da saúde, pois os casos mais comprometidos possuem comorbidades (saúde mental e comprometimento físico) e demandaram atendimento da saúde, com orientações em relação a alimentação, postura, medicação de uso contínuo, acompanhamento em consultas e exames, entre outros.

Destacamos as principais atividades que foram desenvolvidas no decorrer do semestre:

Projeto Arte e Cores: projeto em parceria com o Conselho Municipal da Criança e do Adolescente para oferta de oficina de artes visuais com os coletivos de crianças e adolescentes, a arte e suas expressões tem sido uma importante estratégia na execução do serviço e aliada no desenvolvimento da criatividade, interação e convivência.

Aniversariantes do mês: essa atividade teve como proposta estimular o reconhecimento da identidade, a percepção de si, promover a autoestima e fortalecer a construção e o desenvolvimento pessoal.

Campanha “A Paz Começa em Mim”: continuamos com atividades temáticas da campanha, que tem como objetivo promover a cultura da paz, da reconciliação e da justiça, visando a superação das violências e a resolução do conflito de forma pacífica.

Deficiência e Preconceito: essa atividade trabalhou com os coletivos de adolescentes e jovens as questões ligadas ao Ser pessoa com deficiência, ao reconhecimento dessa condição, as formas de enfrentamento do preconceito, aos danos causados com o processo de exclusão, foram utilizadas técnicas de desenho, vivências e debates.

Contação de história: essas atividades foram aplicadas nos coletivos de crianças, para trabalhar de forma mais lúdica as questões propostas, teve como objetivo valorizar as virtudes, reconhecer e nomear sentimentos.

Folclore brasileiro: esta atividade foi trabalhada ao longo do segundo semestre, para apresentar as diversas formas de expressão cultural existentes no Brasil e os aspectos culturais da cidade de Franca e região.

Sistema Monetário: esse trabalho é contínuo considerando a singularidade da pessoa com deficiência, que visa propiciar vivências reais com o uso da moeda brasileira, estimulando ao reconhecimento do sistema monetário.

Desfile da Primavera: a proposta do desfile é trabalhar de forma articulada com as questões ligadas à preservação dos recursos naturais, à valorização de ações e atitudes sustentáveis, trabalhar ainda a cooperação, convivência, criatividade na preparação dos figurinos, quadros, entre outros. O desfile acontece sempre no mês de setembro com a entrada da primavera e movimenta a instituição como um todo, na finalização do trabalho é que acontece o desfile.

Auto-defensoria: A auto-defensoria está inserida em todas as atividades e metodologias de trabalho nos serviços da assistência social, busca fortalecer a autonomia e autodeterminação da pessoa com deficiência e o seu protagonismo.

Promoção da qualidade de vida: esta atividade teve como objetivo estimular as atividades de vida diária, com ênfase nos hábitos de cuidado pessoal, mostrando a importância do autocuidado na prevenção de doenças; trabalhamos também a importância dos hábitos alimentares, conscientizando-os para uma alimentação saudável;

Atividades esportivas, culturais e de lazer: Este trabalho buscou desenvolver a autonomia e estimular a independência dos usuários atendidos; é uma das atividades que faz frente à questão do aliciamento e vivência de rua, utilizando o esporte, a música, a arte e a dança, como estratégias de trabalho. Este trabalho desperta e descobre talentos e habilidades, muitos adolescentes com deficiência trazem como trajetória de vida, muitas vivências de exclusão inclusive no meio familiar, ao descobrir potencialidades nessa área percebemos o desenvolvimento pessoal, amadurecimento e a percepção positiva das qualidades individuais.

Natal Inclusivo: Como forma de encerrar as atividades do semestre dos dois serviços: unidade referenciada e Centro-Dia, finalizamos o semestre com a apresentação cultural dos usuários para as famílias, diretoria e convidados. A programação de encerramento contou também com uma reunião com as famílias, atualização dos dados cadastrais e entrega da Cesta de Natal. No encerramento oferecemos um lanche composto por bolo, salgados e refrigerante. Avaliamos que esses momentos são muito

significativos para equipe, usuários e famílias, é o momento de demonstrar o resultado do trabalho do ano todo, de reforçar a importância da participação da família e de aproximação com a instituição. Essa data já é muito esperada por muitos familiares, que ao longo do ano tem dificuldade de participar das reuniões, mas nesse evento especificamente não faltam, participam ativamente.

As atividades foram realizadas de forma continuada e planejada, tendo como base os objetivos do serviço e o Plano de Trabalho pactuado, o Plano de Atendimento Familiar e individual, a devolutiva das famílias nas reuniões técnicas. Em razão da diversidade etária dos coletivos, foram utilizadas estratégias levando em consideração a faixa etária dos coletivos, habilidades e potencialidades do grupo. Todas as atividades realizadas utilizaram estratégias para trabalhar a promoção da autonomia e independência, convivência familiar e grupal, noções de autodefensoria e defesa de direitos.

Em razão da demanda social dos atendidos, o serviço conta com dois profissionais de Serviço Social, com carga horária de 30 horas, esses profissionais foram os responsáveis pelo acolhimento dos usuários e famílias, foram responsáveis pelo acompanhamento técnico das famílias com situações de vulnerabilidade social, pela disseminação da informação e pela promoção ao acesso dos direitos socioassistenciais, e quando necessário pela articulação com a rede de serviços (saúde, educação, trabalho, turismo, cultura e assistência social). Continuamos com a rotina de orientação e apoio no preenchimento dos formulários para concessão do benefício de prestação continuada, do Passe Livre Interestadual, observamos que o preenchimento é todo digital, e muitas famílias possuem dificuldade no processo de preenchimento.

O trabalho da terapeuta ocupacional permaneceu tanto com orientação dos educadores, relacionada a posicionamento adequado, adaptação de materiais, utensílios, adaptação de atividades, como também desenvolveu ações relacionadas ao: autocuidado e higiene pessoal; autonomia e independência, atividades de vida diária, preparação de refeições simples na cozinha didática, com ênfase nas atividades de planejamento do cardápio, aquisição de alimentos, finalizando com a preparação dos alimentos, entre outras oficinas.

Como resultados percebemos que as atividades proporcionaram a aquisição de habilidades básica para a vida diária, muitas famílias colocaram que observaram essas aquisições como o maior cuidado com a higiene pessoal (cuidados com a vestimenta, higiene oral, utilização do banheiro), aumento da autonomia na preparação de refeições simples, alguns conseguiram utilizar o transporte circular, identificar o local onde moram, informar seu endereço, número de telefones, passaram a reconhecer notas, moedas, compreendem ordens simples e complexas.

O profissional de psicologia trabalhou neste semestre com o objetivo de acolher e orientar usuários, seus familiares e os profissionais envolvidos no serviço (educadoras, cuidadoras e estagiárias). A ênfase se deu no trabalho coletivo de acolhimento das demandas subjetivas, com a potencialização das habilidades.

Os usuários apresentaram demandas diversas, decorrentes de dificuldades nas relações familiares (conflitos, falta de atenção, necessidade de cuidados diários), dificuldade de reconhecimento dos sentimentos por parte do cuidador, dificuldade de percepção de sinais de adoecimento, falta de paciência com as necessidades específicas, dificuldade de comunicação exigindo um apoio maior do profissional.

Os atendimentos aconteceram nos coletivos em formato de oficinas, com temas como orientação sexual; relações afetivas; perigos da droga, orientação vocacional, de acordo com o perfil, utilizando estratégias lúdicas, música, e rodas de conversa. O atendimento também priorizou o atendimento das famílias, com orientações pontuais, e quando necessário encaminhamento para a rede de saúde mental.

- **Inserção e apoio à pessoa com deficiência no mercado de trabalho**

Este trabalho continua sendo acompanhado pela terapeuta ocupacional e pelo Serviço Social. As atribuições consistiram no acompanhamento de adolescentes, jovens e adultos que estão inseridos no mercado de trabalho, observamos que o acompanhamento é fundamental para a permanência do usuário no trabalho, pois ainda nos deparamos com várias situações que demonstram que o mundo do trabalho ainda não possui uma cultura inclusiva, muitos empregadores não propiciam um ambiente de trabalho que ofereça condições favoráveis para que a inclusão aconteça. Foram realizados acompanhamentos em entrevista, auxílio no processo de documentação,

elaboração de currículo, adaptação durante o processo de inserção, orientações aos possíveis empregadores e apoio as intercorrências inerentes ao emprego, contribuindo assim para a permanência no trabalho.

Percebemos que houve um avanço com as ações do Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil em parceria com o Ministério do Trabalho e Justiça do Trabalho, o Fórum tem impulsionado ações que impactaram diretamente na inclusão ao mundo do trabalho através dos programas de aprendizagem, favorecendo a pessoa com deficiência. No mês de novembro, 11 usuários dos coletivos da UR participaram do evento “Dia A” promovido pelo CMDCAF e pelo Fórum de Erradicação do Trabalho Infantil no SENAC no período da manhã.

Na Unidade Referenciada continuamos com três coletivos que deram ênfase a habilidades laborais com o objetivo de trabalhar habilidades exigidas para o mundo do trabalho. A questão da escolaridade é ainda um obstáculo para a grande maioria dos usuários, considerando que no aspecto empregabilidade pessoas com deficiência intelectual, possuem muita dificuldade de inserção em razão da deficiência que apresenta.

No mês de dezembro participamos da formatura dos adolescentes que finalizaram o curso do Programa de Educação para o Trabalho – PET- Trampolim promovido pelo SENAC. Muitos adolescentes que frequentam o serviço da Unidade Referenciada almejam a participação desse programa, participar do programa significa estar preparado para ter maior responsabilidade, maior autonomia e participar de outros espaços.

Encerramos o mês de dezembro com 50 usuários inserido no mundo do trabalho entre contratações via CLT, aprendizagem e estágio, neste semestre foram contratados 17 adolescentes e jovens, observamos que houve um aumento significativo das contratações com diminuição da rotatividade.

- **Trabalho realizado junto as famílias:**

O trabalho realizado com as famílias neste semestre teve como elemento a acolhida, o apoio, encaminhamento, acompanhamento e orientação. Há um protocolo inicial estabelecido para o acolhimento da família por ocasião da chegada ao serviço. O

Serviço Social é o profissional responsável pelo atendimento e acolhimento das demandas dos familiares. Neste semestre houveram três reuniões de famílias, observamos que a cessão dos passes de ônibus é fundamental para garantir a participação, principalmente das famílias mais vulneráveis, que muitas vezes são as que mais necessitam do acompanhamento. Durante essas reuniões o objetivo é ofertar um espaço de escuta, de orientação e de apoio às vivências dessas famílias, ofertando diversos recursos para lidarem com o dia a dia, de acolher as angústias, dúvidas e principalmente de oferecer subsídios na tarefa de cuidar. O Serviço Social utilizou os instrumentais próprios da profissão, foram realizadas 280 visitas domiciliares, atendimento individual, contatos telefônicos, relatórios de atendimento, reuniões com a rede socioassistencial, com a rede de saúde e educação.

No mês de agosto aconteceu a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, a temática trabalhada nesse ano foi “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e as famílias foram convidadas a participar, tivemos uma maior participação com a programação oferecida esse ano.

A primeira reunião junto as famílias, aconteceu no mês de setembro e trabalhamos a comunicação não violenta com os pais, pois essa temática faz parte da metodologia de trabalho da Campanha da Paz, que busca estabelecer relações mais saudáveis que cultive a paz como forma de relacionamento; no mês de novembro a reunião foi coletiva com as famílias do Centro Dia com a participação da psicóloga do CREAS que apresentou todos os serviços da rede socioassistencial e abordou o tema Cuidar de quem cuida; no mês de dezembro tivemos também uma reunião ampliada com os dois serviços, nesta reunião houve a apresentação dos trabalhos realizados ao longo do semestre, entrega da cesta de natal e o cadastramento dos usuários.

No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a participação das famílias e usuários na melhoria do serviço. Também nesse encontro foi

apresentada a proposta da FEAPAESP de uma metodologia específica de trabalho com as famílias, a qual o serviço está em processo de estudo para a implementação, a metodologia conta com quatro módulos, com percurso definido e tem como proposta fortalecer politicamente as famílias no protagonismo de defesa dos direitos da pessoa com deficiência.

No mês de novembro com apoio de toda equipe técnica, houve o processo de eleição do casal de autodefensores, a equipe da assistência social foi responsável pela elaboração do edital, das orientações para candidatos e eleitores e pelo acompanhamento do processo de votação. Esse trabalho será descrito de forma mais detalhada no tópico 4.3.

- **Trabalho junto a equipe:**

No segundo semestre foi dada continuidade no trabalho de acompanhamento da equipe de trabalho, voltado para todos os profissionais da área da assistência social (U.R e Centro Dia), o objetivo foi proporcionar vivências que levassem a reflexão sobre a natureza do trabalho, o reconhecimento da importância do trabalho de cada um, estimular a interação das duas equipes, fortalecer os vínculos entre todos os profissionais. Em todos os encontros iniciamos com uma acolhida e um café especial.

No mês de julho realizamos a oficina de abayomi, que além de trazer a história da população afrodescendente, também buscou a sensibilização das educadoras em relação aos sentimentos de amor pelo próximo, de ressignificação dos momentos mais difíceis e valorização da cultura.

Em agosto assim como já mencionado, tivemos a Semana Nacional da Pessoa com Deficiência Intelectual e Múltipla, com a temática “família e pessoa com deficiência protagonistas na implementação das políticas públicas”, todo atendimento foi suspenso e a equipe técnica pode participar do evento.

No mês de outubro realizamos uma oficina, para trabalhar o autoconhecimento, a percepção de si e como estratégia foi realizada a dança circular, com duas terapeutas corporais, o objetivo da dança é a integração, o aprimoramento das noções de espaço e

consciência corporal garantindo o equilíbrio interno e o bem-estar. Todos esses encontros foram muito satisfatórios para todos os profissionais, fomentando a criatividade, proporcionando momentos relaxantes e envolventes, trazendo mais leveza a rotina de trabalho. Em dezembro elaboramos um instrumental de avaliação para a equipe, com o objetivo de avaliar o trabalho, acolher as propostas de melhorias, e aperfeiçoar o serviço.

Durante o semestre também foram realizadas reuniões individuais com as educadoras para acompanhar o trabalho e buscar alternativas de melhorias, dar apoio nas dificuldades, fazer alterações na composição dos coletivos e resolver questões pontuais da dinâmica do trabalho.

- **Monitoramento e avaliação do serviço**

A execução das atividades foram acompanhadas diariamente pelo coordenador do serviço e também pelo coordenador da área. Além do acompanhamento houveram reuniões individuais e coletivas, tomando providências, quando necessário.

Referendamos que embora o serviço tenha um objetivo específico, considerando a singularidade da composição dos coletivos e do perfil dos educadores, cada agrupamento trás uma particularidade no processo de acompanhamento. O serviço contou com a aplicação de instrumentais que auxiliam na mensuração quantitativa das atividades como: o Diário de Trabalho, a frequência, as atividades aplicadas e contou também com mensuração qualitativa com avaliação pelos técnicos, famílias e usuários.

Como já foi apontado as dificuldades com transporte é um elemento dificultador das famílias, todas as solicitações são monitoradas pelo Serviço Social e as inserções são precedidas de avaliação social.

Ainda neste semestre tivemos a ocorrência de famílias que, mesmo com toda divulgação de atualização do Cadastro Único, não realizaram a atualização dentro do prazo estabelecido, demandando ações rápidas para agendamento e atualização do cadastro para não prejudicar a manutenção do benefício de prestação continuada.

Em relação à pesquisa de satisfação realizada junto às famílias, de um universo de 83 famílias que responderam, 100% das entrevistadas avaliaram o Serviço Socioassistencial como excelente e bom. Na percepção das famílias 95,18% dos

usuários, gostaram de participar do Serviço. Referente ao transporte 73,49% avaliaram como excelente e bom, 21,69 do universo de entrevistadas não utilizaram o transporte, porém manifestaram a necessidade de utilizar, já 4,82 consideram regular, pois gostariam que passasse mais perto da residência e as vezes atrasa. Quando perguntado sobre os profissionais que trabalham no serviço (educadora social, psicólogo, assistente social, terapeuta ocupacional, cuidadora e coordenação) tivemos 100% de conceito excelente e bom. Finalizando o questionário com as famílias, foi perguntado se notaram alguma mudança no filho, desde que começou a frequentar o serviço e quais. As mães relataram que melhoraram muito, entre as principais mudanças percebidas citam a comunicação (manifestam mais os desejos, estão mais extrovertidos), no comportamento em geral, (mais atenciosos, responsáveis, alegres, sociáveis); na educação; mais independente pois vão ao banheiro sozinhos, começaram a tomar banho sozinhos, deixou o bico e a mamadeira; e mais independentes nas atividades diárias, está se alimentando melhor, aprendeu a utilizar o ônibus sozinho, entre outros comentários.

• Reuniões junto à equipe técnica do CREAS

Neste semestre continuamos com as reuniões mensais da equipe técnica e CREAS-Centro e CREAS-Moema, onde foram discutidas questões sobre o alinhamento de fluxo, inserção no serviço, desligamentos, monitoramento da lista de espera, também discutimos os casos específicos de violação de direitos, tanto no espaço do CREAS como na instituição.

A demanda reprimida ainda é considerável, a espera pela inserção no serviço continua significativa e a rotatividade de entrada e saída é muito baixa.

4.1 Informações complementares:

Reiteramos que para a melhoria da qualidade do trabalho ofertado, o ideal é no máximo 15 usuários por coletivo. Para os grupos com mais dependência para alimentação, locomoção e cuidados básicos e/ou autistas o ideal são 10 usuários por

coletivo. Temos ainda usuários que demandam atenção quase que individualizada, dados aos comprometimentos e/ou comorbidades.

Percebemos que tem aumentado o número de usuários que residem sozinhos, que demandam maior aporte de apoio técnico, principalmente no suporte e orientação para segurança pessoal e gestão financeira. Estamos com 10 usuários nessas condições, esse trabalho é de extrema importância, uma vez que pessoas com deficiências estão muito vulneráveis a sofrer violências, abusos e preconceito, e quando não apoiadas podem entrar em situação de rua ou serem envolvidas em atividades ilícitas. Já identificamos três ex-usuários da APAE em situação de rua, que são inclusive acompanhados pelo Centro Pop.

Conforme já apontamos que o público atendido na modalidade de Unidade Referenciada não difere do Centro Dia, pois também temos usuários muito comprometidos na Unidade Referenciada e que não está na faixa etária do Centro Dia. O Serviço é o mesmo em termos de aquisições esperadas e metodologia do trabalho. Mesmo com o reajuste financeiro no valor do piso, ainda há um déficit e a entidade teve que dispor de contrapartida.

Com todas as dificuldades apresentadas, avaliamos que o serviço atendeu aos objetivos pactuados, contribuindo na superação das situações de violação de direitos, trabalhando na promoção da autonomia e independência dos usuários, contribuindo com a inserção dos jovens no mercado de trabalho, possibilitou a socialização dos atendidos e vivência de atividades culturais, esportivas, recreativas e ocupacionais. Há um alinhamento da equipe de trabalho que garante que o serviço não fique apenas na oferta de cuidados pessoais.

O diferencial da instituição são seus recursos humanos, que vem num processo contínuo de capacitação e de alinhamento com a natureza do serviço, o que reflete na qualidade do serviço ofertado, além de usar de metodologias que potencializam as habilidades e potencialidades da pessoa com deficiência, através da arte, do esporte e do uso de técnicas atrativas de trabalho.

Continuamos com a participação no segundo semestre das reuniões mensais das intersetorial CRAS-NORTE com foco no trabalho de identificação e de prevenção de “suicídio e automutilação”, pois o grupo trouxe a necessidade de orientação sobre o

tema e os problemas reais de demanda sobre casos dessa natureza que tem aumentado no cotidiano do trabalho e nos espaços institucionais. Desde então algumas ações foram realizadas, sendo que o grupo organizou um evento municipal em 26 de julho na FACEF, onde foram abordadas a questão do suicídio e algumas formas de prevenção com trabalhos sociais realizados nas escolas estaduais, com fala e depoimentos dos próprios adolescentes que já viveram estas situações, trazendo aos participantes grandes reflexões sobre a importância da escuta e do acolhimento, fomentando um novo olhar para a questão, que muitas vezes é minimizada pelas pessoas, e dos encaminhamentos de saúde essenciais aos casos mais graves.

No decorrer das reuniões construímos redes de apoio entre os participantes formando trios de parceria entre escolas, saúde, instituições, CRAS e CREAS para troca de informações e auxílio nos encaminhamentos dos casos que chegam e muitas vezes as escolas não sabem como auxiliar. Na reunião do mês de outubro foi apresentado o grupo “Ame sua vida” com o intuito de ampliar nossas informações sobre o tema e receber formação para acolher nos espaços institucionais os casos de suicídio e automutilação.

Durante reunião de dezembro os participantes apresentaram várias sugestões para a continuidade do trabalho em 2020, como a continuidade da Campanha da Paz, a temática Empatia, o Suicídio e Automutilação, sendo apresentada como estratégias rodas de conversa, Caixa dos Sonhos e visita dos parceiros nas instituições para promoverem conversas sobre o tema. E finalizamos com a apresentação de dados estatísticos, apresentado pelo CREAS, onde a região Norte tem diminuído as ocorrências de violências e isso é o impacto do trabalho realizado por esse grupo.

Consideramos de suma importância a participação da APAE neste grupo de trabalho por ser um espaço de encontro e troca de conhecimento e propositura de ações efetivas para cada vez mais as situações de violência serem erradicadas e vivermos na cultura da paz que tanto almejamos.

4.2 Recursos humanos envolvidos – Anexo I.

- **Considerações sobre Recursos Humanos:**

Consideramos que há necessidade de capacitação permanente, o trabalho exige muito da equipe, além do desgaste físico, muito mais presente nas atividades do cuidador, há o desgaste nas relações de gestão dos episódios de descontrole emocional apresentado por alguns usuários com comorbidade. O serviço exige qualificação permanente dos trabalhadores, porém mesmo com o ajuste financeiro, o serviço ainda é deficitário para arcar com essa despesa. Como o serviço funciona de forma ininterrupta de segunda a sexta-feira, gerando toda uma logística para evitar a dispensa dos usuários, utilizamos sempre o início do semestre para propiciar momentos de reflexão, planejamento, formação e avaliação do serviço.

Conforme já apontamos nos relatórios anteriores, e também conforme ofício encaminhado com a descrição da função do educador social, salientamos que para que o serviço alcance seu objetivo, o responsável direto pelo coletivo deve ser profissional de nível superior, a oferta não pode se limitar somente aos cuidados básicos, essa tarefa também é importante, e deve ser delegada ao cuidador os cuidados pessoais, o educador precisa possuir habilidades específicas para que a finalidade do serviço seja alcançada. O trabalho com a equipe multidisciplinar prevê a perspectiva da totalidade da pessoa, com atribuições definidas pelas respectivas áreas do conhecimento, porém articuladas.

Reforçamos que o educador físico é um profissional essencial para o alcance dos objetivos do serviço, não raro a pessoa com deficiência vem de um processo contínuo de exclusão familiar, social e o esporte pela própria natureza consegue trabalhar a autoestima, o bem-estar e a superação dos limites. Temos também adolescentes principalmente com vivência de rua, aliciados pelo tráfico que necessitam de estratégias que os mantenham vinculado ao serviço, o que muitas vezes é no esporte que este demonstra maior interesse.



4.3 Participação dos usuários e famílias no planejamento, execução e avaliação das atividades desenvolvidas

A APAE favoreceu a participação das famílias em várias ações da instituição, há famílias que compõe a Diretoria, embora seja uma exigência estatutária, a participação sempre foi fomentada como forma de aproximação das famílias com o processo de organização e planejamento das ações da instituição e do serviço.



Conforme mencionado no primeiro semestre fizemos uma reunião para dar a devolutiva da avaliação das famílias, algumas demandas foram levadas para a área administrativa e outras foram dadas as devolutivas. No mês de novembro fizemos a avaliação do serviço com a aplicação de questionário. Em todo acolhimento são apresentados os serviços ofertados pela instituição. No momento de elaboração do Plano de Atendimento Familiar também são acolhidas as expectativas da família, e na medida do possível são incluídas no planejamento individual. Outro momento que são contempladas as sugestões de melhoria do trabalho são nas reuniões de pais, que embora tenham temáticas definidas, há espaço definido para sugestão de melhorias do trabalho. No mês de outubro a Federação das APAEs de São Paulo promoveu o primeiro Seminário da Assistência Social na cidade de Campinas, e na programação além dos técnicos foram contemplados assuntos relativos as famílias e aos usuários, a APAE de Franca esteve representada com famílias, técnicos e usuários, com a proposta discutir os serviços ofertados na área da assistência social, trocar experiências, promover a participação das famílias e usuários na melhoria do serviço. No mês de outubro e novembro ocorreu o processo de escolha do casal de autodefensores, as eleições acontecem a cada três anos, concomitantemente com a eleição da diretoria. A equipe técnica com base nas orientações da Federação das APAES elaborou o edital com os critérios para candidatos e eleitores, auxiliou na divulgação, e conduziu o processo de eleição. Os autodefensores eleitos foram empossados no primeiro dia útil de janeiro, juntamente com a posse da diretoria eleita.



5. Demonstrativo físico dos recursos financeiros aplicados – anexo II

O demonstrativo financeiro do Serviço na modalidade de unidade referenciada, encontra-se no anexo II.

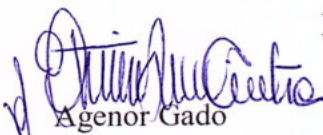
Mesmo com o ajuste financeiro, o serviço exigiu contrapartida financeira da instituição. Ressaltamos que o Serviço de Proteção Social Especial para Pessoas com Deficiência realizado na modalidade de Unidade Referenciada é o mesmo realizado no Centro dia, com diferenças de faixa etária, pois na Unidade Referenciada também há caso muito comprometidos, assim o valor pago para esta modalidade de atendimento não poderia ser inferior ao do Centro Dia.

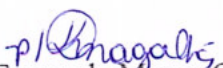
6. Avaliação do trabalho desenvolvido pelo órgão gestor junto à instituição.

Mantivemos a sistemática das reuniões mensais com o CREAS-Centro e CREAS-Moema onde foram discutidas questões vinculadas a gestão do serviço. O fluxo de entradas e saídas já está pactuado e consolidado, a equipe é acessível e disponível para a resolução de intercorrências bem como oferta apoio na complementariedade dos atendimentos. Neste segundo semestre não houve reunião de monitoramento do serviço, houve apenas no mês de setembro uma reunião intersetorial para preenchimento do Censo Suas.

Avaliamos que o reajuste financeiro destinado à Unidade Referenciada foi de extrema importância para garantir a continuidade da oferta do serviço, embora o valor ainda esteja abaixo do custo real. Reiteramos a necessidade de reflexão sobre a diferença existente de repasse entre o Centro Dia e a Unidade Referenciada, o nível de proteção e o Serviço é o mesmo, o público atendido também, portanto deveria haver igualdade no financiamento do serviço.

Franca, 03 de janeiro de 2020.


Agenor Gado
Presidente APAE de Franca
Gestão 2020 - 2022


Fernanda Moura Conrado
Assistente Social - Coordenadora


Viviane Cristina S. Vaz
Assist. Social – Coord. da Assistência social

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
 CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

ANEXO I - Indique o nome, data de nascimento, CPF, RG, e-mail, sexo, escolaridade, profissão, vínculo, função e carga horária de cada membro da equipe:													
Nome completo	Data de Nascimento (DD/MM/AAAA)	Sexo	CPF	Dados do RG			E-mail	INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo)				Início do Exercício Função (DD/MM/AAAA)	
				Número	Órgão Emissor	UF		Escolaridade	Profissão (Quando se tratar da opção "Outro profissional de nível superior", favor identificar qual a formação acadêmica do profissional)	Vínculo	Função (Quando se tratar da opção "Outros", favor identificar qual a função exercutada pelo profissional)		Carga horária SEMANA L
1 Alessandra Aparecida Alexandre Louzada	07/01/82	F	373.515.458-12	34.238.261-5	SSP	SP	alessandraalexandreloizada123@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18- Profissional de nível médio	5 - Empregado o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	29/05/17
2 Alexandre de Oliveira Matos	13/06/87	M	365.159.978-76	41.112.355-5	SSP	SP	aom559@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra profissional de nível superior (Prof. Educação Física)	5 - Empregado o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	23 horas semanais	09/02/09
3 Ana Beatriz Caprioli	25/09/86	F	361.876.528-27	40.825.361-7	SSP	SP	biacaprioli@yahoo.com.br	6 - Ensino Superior completo	17- Outra(o) profissional de nível	5 - Empregado o celetista do setor	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	12/02/19

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

4	Ana Carolina Pereira Costa Silva	15/03/91	F	388.641.128-12	473776492	SSP	SP	anne-carol-z@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	superior (Pedagogia) 17- Outra profissional de nível superior (Prof. Educação Física)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	27h30 semanais	16/03/16
5	Ariana Maria dos Santos	30/04/87	F	344.101.788-90	455420373	SSP	SP	ariana-santos2008@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	3- Pedagoga	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	02/02/15
6	Beatriz Brigida Lucena Pereira	12/05/83	F	069.015.216-77	377389262	SSP	SP	bia_lucena1@hotmail.com	6 - Ensino Superior	17 - Outra profissional de nível superior (Nutrição)	5 - Empregad o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	4 - 40 horas semanais	27/04/15
7	Camila Dourado Facioli	09/02/87	F	345.162.388-96	43.130.529-8	SSP	SP	cahfacioli@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	Outra(o) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	18/02/19
8	Camila Santana Teodoro	09/02/95	F	436.536.888-50	45.294.545-8	SSP	SP	camila-santana@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	3 - Pedagoga	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	02/02/15
9	Cibeli Pacheco Melo Oliveira	25/11/78	F	259.010.998-93	28.623.688-6	SSP	SP	cibelipacheco@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	1- Assistente Social	5 - Empregad o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	21/01/19

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901

CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

10	Cláudia Goulart Mendes Maia	15/12/78	F	199.611.928-18	296680801	SSP	SP	clagmmaia@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra(o) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	10/03/16
11	Daniela Tomazeli Bavieira	14/02/84	F	328.650.898-51	426339708	SSP	SP	sptomazsilioja2@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	12 - Terapeuta Ocupacional	5 - Empregad o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	02/05/16
12	Elaine Cristina Pereira Cruz	23/01/80	F	317.916.528-67	431307878	SSP	SP	elaine_louva@hotmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregad o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	15/09/15
13	Elisane Francisca dos Santos	15/03/84	F	069.501.546-07	597702330	SSP	SP	-	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregad o celetista do setor privado	7 - Outros (Auxiliar de cozinha)	5 - Maior que 40 horas semanais	03/07/18
14	Emiliana de Oliveira Ezequiel	01/08/77	F	262.579.238-83	282692988	SSP	SP	ezequieloliveira2005@hotmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregad o celetista do setor privado	7 - Outros (Telefonista)	27h30 semanais	02/07/07
15	Fátima Aparecida Martins França André	02/09/68	F	081.454.208-57	203787847	SSP	MG	-	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregad o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	02/02/18
16	Fernanda Cristina Alexandre Braz	06/11/94	F	404.541.718-46	425476480	SSP	SP	fernandabraz_11@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra profissional de nível superior	5 - Empregad o celetista do setor	2 - Educador social	28h semanais	23/10/17

Av. Dom Pedro I, nº 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae Franca.org.br - www.apae Franca.org.br - Facebook.com/apae Franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

17	Fernanda Moura Conrado	17/06/85	F	353.329.748-92	44325137X	SSP	SP	fernanda.mconrado@outlook.com	6 - Ensino Superior completo	1-Assistente Social	5 - Empregado o celerista do setor privado	1 - Coordenador	4 - 40 horas semanais	09/02/09
18	Keren Aparecida de Carlo	14/10/94	F	401.126.488-19	41.302.638-2	SSP	SP	kell.s214@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17- Outra profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregado o celerista do setor privado	2 - Educador social	27h30 semanais	11/02/19
19	Lais Eduarda Pessoni	19/06/93	F	423.815.408-81	49175534X	SSP	SP	laispessoni309@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra profissional de nível superior (Prof. Educação Física)	5 - Empregado o celerista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	27/08/18
20	Leandra Conceição Geraldo Paranhos	05/02/84	F	224.316.968-12	334612536	SSP	SP	leparanhos@bol.com.br	6 - Ensino Superior completo	17- Outra profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregado o celerista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	10/03/16
21	Luciana Kuszniir	07/04/76	F	267.270.758-83	270010518	SSP	SP	kuszniirkuszniir@bol.com.br	6 - Ensino Superior completo	17- Outra profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregado o celerista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	24/03/16

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'

CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12

CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901

CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

2 2	Márcia Ferreira da Silva	08/02/78	F	828.344.903 -68	600656317	SSP	SP	marciasilvas08@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra(o) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	24/03/16
2 3	Marina Beatriz Maniglia Kaluf	01/11/89	F	377.788.818 -45	46.333.897 -2	SSP	SP	mbmkaluf@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	2 - Psicóloga	5 - Empregad o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	19/01/15
2 4	Nardilene Izabel da Costa	04/11/77	F	265.457.988 -39	270972997	SSP	SP	nadirlenecosta@hotmail.com	6 - Ensino Superior completo	1 - Assistente Social	5 - Empregad o celetista do setor privado	6 - Técnica de nível superior	3 - 30 horas semanais	13/02/19
2 5	Noelina Olivia Munhoz Mamede	03/10/53	F	745.886.808 -20	65283193	SSP	SP		6 - Ensino Superior completo	17 - Outra(o) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	05/02/18
2 6	Nubia Oliveira Ferreira da Silva	10/09/84	F	075.247.896 -61	55727316 X	SSP	SP	nubia.miguel.w@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregad o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	02/10/17
2 7	Patricia de Freitas Scalabrini	13/01/89	F	097.898.466 -81	388374901	SSP	SP	pd-freitas2010@bol.com.br	6 - Ensino Superior completo	17 - Outro profissional de nível superior (Pedagogia/ Matemática)	5 - Empregad o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	10/03/16

Av. Dom Pedro I, n° 1871 - Jd. Petróglia CEP: 14.409-170 Franca-SP PABX: (16) 3712-9700

apae@apae-franca.org.br - www.apae-franca.org.br - Facebook.com/apae-franca

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
 CNRJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

28	Rani de Oliveira	04/10/83	F	225.688.778-20	436330714	SSP	SP	ranioliveira2003@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	17 - Outra(o) profissional de nível superior (Pedagogia)	5 - Empregado o celetista do setor privado	2 - Educador social	22h30 semanais	08/03/16
29	Raquel Sousa Lopes	18/06/77	F	196.322.308-09	289167656	SSP	SP	raquelsousa2709@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	01/08/17
30	Suzilaine Cristina Pugliesi de Melo	13/03/85	F	332.282.748-88	408853219	SSP	SP	suzilaineap@gmail.com	4 - Ensino médio completo	18 - Profissional de nível médio	5 - Empregado o celetista do setor privado	7 - Outros (Cuidadora)	3 - 30 horas semanais	12/09/19
31	Thaís Nascimento Silva Pessoni	11/05/82	F	297.968.708-19	331399465	SSP	SP	thaisapessoni@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	3 - Pedagogia	5 - Empregado o celetista do setor privado	2 - Educador social	2 - 20 horas semanais	04/02/14
32	Viviane Cristina Silva Vaz	29/05/74	F	180.857.148-76	23.963.071-3	SSP	SP	vivianeunifac@gmail.com	6 - Ensino Superior completo	1 - Assistente Social	5 - Empregado o celetista do setor privado	1 - Coordenador	4 - 40 horas semanais	29/08/11

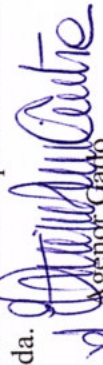
Thaís Nascimento
 Agente Social

Presidente APAE de Franca
 Gestão 2020 - 2022

ANEXO - II
DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

Despesas	MUNICIPAL	ESTADUAL	FEDERAL	PRÓPRIOS CONTRAPARTIDA
Pessoa/RH contratado	472.670,99	-	106.611,76	175.181,19
Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas/Jurídicas – Contrato Temporário	81.538,71	1.535,20	35.822,58	9.418,65
Lanche/Gêneros Alimentícios	22.201,81	1.867,37	4.996,61	13.209,36
Material de Limpeza/Higiene	619,04	1.102,26		401,00
Material Educativo/Esportivo				-
Material Didático/Pedagógico	1.332,42	824,30	-	97,41
Cama, Mesa e Banho				-
Material de Copa e Cozinha	1.489,00	714,00	1.428,00	209,53
Gás Engarrafado				-
Combustível/Lubrificantes Automotivos	2.202,21		917,93	6.100,63
Material consumo		1.819,94	93,00	2.982,19
Material de Expediente e Processamento de Dados	1.240,24	488,90	119,80	1.691,57
Serviços de Terceiros – Água, Esgoto, Energia Elétrica, Comunicação	6.628,37		9.267,34	3.811,66
Serviços de Terceiros – Manutenção e Conservação de Máquinas, Equipamentos, Veículos e Bens Móveis	2.747,75	361,00	35.144,00	12.464,44
Equipamentos e Material Permanente				-
Outros - Especificar - Xerox e encadernações, cartório, correios, publicação, seguros	756,17	393,84	200,00	4.245,49
TOTAL	593.426,71	9.106,81	194.601,02	229.813,13

Ressaltamos que os valores referentes a contrapartida foram estimados, considerando que até a emissão deste relatório a contabilidade do ano de 2019 não se encontrava encerrada.


Agnora Gado
Presidente da APAE Franca


Karina Agostini Magalhães Dias
Gestora Administrativa e Financeira

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

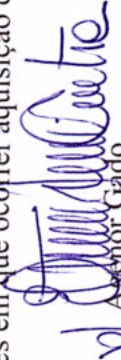


Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

ANEXO III

Relação de Despesas - Bens Móveis/Equipamentos Adquiridos com Recursos Públicos – 2º Semestre de 2019					
Natureza das Despesas – Equipamentos e Bens Móveis Adquiridos	Quantidade	Data do Documento Fiscal	Nº do Documento Fiscal	Fornecedor	Valor Total da Despesa
Não houve aquisição de bens móveis/equipamentos no 2º semestre de 2019.	—	—	—	—	—
TOTAL					

OBS.: A planilha deverá ser encaminhada com papel timbrado da entidade, devidamente assinada pelo presidente e coordenador técnico e financeiro, todos os meses em que ocorrer aquisição de bens móveis ou equipamentos com recursos públicos.


 Agnôr Gado
 Presidente da APAE Franca
 Gestão 2020 - 2022


 Karina Agostini Magalhães Dias
 Gestora Administrativa e Financeira

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca



Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
 CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. n° 71000.000407/2018-12
 CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde n° 2035901
 CNPJ. n° 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta

APAE
FRANCA-SP

ANEXO IV

RELATÓRIO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS NO 2º SEMESTRE 2019 – COFINANCIAMENTO ESTADUAL

ÓRGÃO EXECUTOR:		PROGRAMA: Serv. Prot. Social Esp. Med. Complexidade para Pessoas com Deficiência na modalidade de Unidade Referenciada.									
PROCESSO:		PERÍODO DE REFERÊNCIA: Julho a Dez./2019									
Descrição do Serviço	Público Alvo	Nº de Atendidos									
		MÊS / ATIVIDADE	Julho	Agosto	Set.	Out.	Nov.	Dez.			
		Programada	340	340	340	340	340	340			
		Executada	340	340	340	340	340	340			

Metas programadas de cada serviço, conforme PMAS 2019:

SERVIÇO	UNIDADE	META MENSAL PROGRAMADA
Serviço de Proteção Especial para pessoas idosas, para pessoas com deficiência e suas famílias, na modalidade de Unidade Referenciada	Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca (APAE)	340

Franca, 03 de janeiro de 2020.

Agenor Gado
 Presidente da APAE Franca
 Gestão 2020 – 2022

P. Magalhães
 Fernanda Moura Conrado
 Assist. Social - Coordenadora da UR

Viviane Cristiane da Silva Vaz
 Viviane Cristiane da Silva Vaz
 Coordenadora da Assistência Social

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



OBSERVAÇÕES REFERENTE ALTERAÇÕES DE EQUIPE UNIDADE REFERENCIADA

A Educadora social Aline Amanda Molina M. Palenciano foi dispensada em 2018, sendo substituída por Márcia Ferreira da Silva;

A Educadora social Laís Eduarda Pessoni, foi contratada para assumir o coletivo da Márcia Ferreira da Silva, que assumiu a sala de Aline Amanda Molina M. Palenciano;

A Educadora social Aline Carvalho Silva de Resende foi dispensada em 2018, sendo substituída por Camila Dourado Facioli;

A Educadora social Graciele Alves Ferreira foi dispensada em 2018, sendo substituída por Ana Beatriz Caprioli;

A Educadora Nayara Oliveira nascimento foi remanejada para outro serviço, sendo substituída por Keren Aparecida de Carlo;

A coordenadora Fernanda Moura Conrado afastou-se de licença gestante em dezembro de 2018, sendo substituída provisoriamente pela assistente social Cleonice Cunha Barbosa até maio de 2019;

Em 2019 a assistente social Maria José Figueiredo Santos foi remanejada internamente, sendo substituída por Cibeli Pacheco de Melo Oliveira;

Em abril de 2019 a Ernestina Maria Assunção Cintra passou para a função de Gestora técnica da entidade, sendo substituída como coordenadora da Assistência pela Viviane Cristina Silva Vaz Ribeiro;

Em 22/05/2019 a coordenadora Fernanda Moura Conrado retorna da licença gestante e a assistente social Cleonice Cunha Barbosa assume de forma definitiva como coordenadora do serviço da modalidade Centro Dia;

A terapeuta ocupacional Renata Aparecida de Carvalho Dezem foi remanejada para área da saúde, sendo substituída por Daniela Tomazeli Bavieira que teve carga horária aumentada a partir de 01/06/2019.

A assistente social Nadirlene Izabel da Costa assume como assistente social do serviço da unidade referenciada em 01/08/2019.

Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais de Franca

Mantenedora da Escola de Educação Especial 'João Maria Vianney'
CEBAS - Certificado de Assist. Social - protoc. nº 71000.000407/2018-12
CNES - Cadastro Nacional de Estabelecimento de Saúde nº 2035901
CNPJ. nº 45.316.338/0001-95 - Inscrição estadual: isenta



Em junho a cuidadora Lidiana Cristina Silva Batista foi remanejada para o serviço de Centro dia, sendo a cuidadora Roseli Aparecida da Silva remanejada para Unidade Referenciada em seu lugar;

A cuidadora Roseli Aparecida da Silva afastou de licença saúde a partir de 12/07/2019, sendo substituída pelas cuidadoras Raquel Sousa Lopes e Núbia Oliveira Ferreira da Silva, que estenderam o horário de trabalho até 11/09/2019, a partir de 12/09/2019 a cuidadora Suzilaine Cristina Pugliesi de Melo foi contratada para assumir a vaga em definitivo.

A educadora social Elizangela Paulina Rosa Marques, a partir de 01/09/2019, solicitou redução de carga horária, sendo assim remanejada para o serviço de Centro Dia, e foi substituída pela educadora social Camila Santana Teodoro que teve sua carga horária aumentada.

Franca, 03/01/2020

Presidente da APAE de Franca

Gestão 2020 - 2022